ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
12º ENEPE UFGD - 9º EPEX UEMS

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

# Políticas de Saúde para População em Situação de Rua

**DAMASIO, Thaynara Rodrigues**[1] (thaynaradamásio@gmail.com); **ANDRADE, Gabriela Rieveres Borges de**[2] (gabrielaandrade@ufgd.edu.br)

[1]Bolsista PIBIC do curso de Psicologia da UFGD
[2]Docente do curso de Psicologia da UFGD

## Introdução

A saúde é um direito de todos assegurado pela Constituição Brasileira, que a define como resultante de um conjunto de fatores presentes na dimensão física, psíquica e social, relacionando-se com o bem-estar do indivíduo dentro de sua capacidade de autonomia. As políticas de saúde devem, portanto, alcançar todas as classes sociais, garantindo a assistência à saúde, sua promoção e a prevenção, contribuindo com a melhoria das condições de vida da população. Nesse sentido, as ações de saúde devem chegar a todos, inclusive àqueles que se encontram à margem da sociedade tais como a população em situação de rua. A população em situação de rua é um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades e que vivem em condições de precariedade, pobreza, discriminação, violência, privação de seus direitos e falta de sentimento de pertencimento na sociedade. Esta população está sujeita à graves problemas de saúde tanto mentais quanto físicos.

## Objetivos

Este trabalho pretende realizar uma pesquisa documental a fim de identificar as políticas, programas e ações de saúde que garantem acesso a direitos da população em situação de rua. Este levantamento pretende dar visibilidade a problemas de acesso a saúde da população em situação de rua, dentro dos princípios gerais de universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde. Também tem como objetivo analisar como e se esses documentos inserem a Psicologia dentro das políticas sociais e das políticas públicas de saúde.

## Metodologia

A metodologia deste trabalho consiste na realização de um levantamento de dados através de pesquisa bibliográfica com tema chave “população em situação de rua” em artigos, documentos, cartilhas e manuais, de forma que tem se constituído como principal fonte acesso, o portal do Ministério da Saúde. E foram selecionados para leitura e análise 3 livros e 1 cartilha, produzidos respectivamente em 2010, 2012, 2014, 2016. Sendo possível identificar estratégias frente aos desafios existentes em relação as práticas em saúde e cuidado.

## Resultados e Discussões

Diante das condições sociais que a população em situação de rua enfrenta em seus cotidianos compreende –se que o grupo em estudo possui uma demanda em saúde que lida, entre outras coisas, com o preconceito como uma forma de desafio ao acesso de diversos direitos entre eles o direito de acesso à saúde (BRASIL, 2009). É importante, quando se pensa no acesso à saúde, a discussão sobre equidade que diz respeito às diferentes necessidades dos diferente grupos populacionais, resultando em que os serviços de saúde não podem ser iguais para todos, ou seja, em dispor de respostas diferenciadas para problemas diferenciados (ESCOREL, 2009). Nos serviços de atendimento à saúde tem destaque a compreensão da dinâmica da rua e dos desafios enfrentados pelas equipes que atuam diretamente com o público em estudo, tais como as equipes do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e as recentemente implantadas equipes de Consultório na Rua (CnaR) que agem de modo a garantir o atendimento e assistência aos cidadãos dessa população (BRASIL, 2012).

## Conclusão

As equipes de saúde devem ter condições de conhecer os territórios, as dinâmicas de vida e de práticas buscando maior visibilidade e equidade dentro dessa realidade, e por meio dessas estratégias de cuidado atender e garantir esses direitos de cidadão e de atenção dentro de sua demanda e especificidades. Segundo Rosa, Cavicchioli e Brêtas (2015, p 578) “Para cuidar de pessoas em situação de rua precisa-se atribuir um significado de humanidade ao cuidado e acreditar na possibilidade de transformação da realidade posta”.

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas de saúde, população em situação de rua.

BRASIL (2009). Decreto nº 7.053, de 23 de Dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial [da] União.
BRASIL (2012). Ministério da Saúde. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua. Brasília-DF: Ministério da Saúde, v. 1, 100 pgs.
ESCOREL, Sara (2009). Equidade. Dicionário da Educação Profissional em Saúde.
Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/equsau.html[último acesso: 26/032018]
POUPART, Jean (2016). Análise documental. In: A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. (p. 295-316).
ROSA, Anderson da Silva; CAVICCHIOLI, Maria Gabriela Secco; BRETAS, Ana Cristina Passarella (2005). O processo saúde-doença-cuidado e a população em situação de rua. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 13, n. 4, p. 576-582.

Realização:
UFGD Universidade Federal da Grande Dourados
UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Parceiros:
CAPES
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico